



## *A importância da logística para as organizações empresariais*

### *The importance of logistics for business organizations*

### *La importancia de la logística para las organizaciones empresariales*

*José Ozildo dos Santos<sup>1</sup>, Marcela de Almeida Costa<sup>2</sup>, Jefferson Gismont Correia Andrade<sup>3</sup>, Rossino Ramos de Almeida<sup>4</sup>, Tayana Adélia Palmeira Gomes Nepomucena<sup>5</sup>, José Pereira da Silva Filho<sup>6</sup> e Nicolle Borba Maracaja Rodrigues Gomes<sup>7</sup>*

**RESUMO:** A Logística preocupa-se em integrar os diferentes setores das organizações empresariais. Seu trabalho consiste em estabelecer parcerias com fornecedores para que a organização empresarial tenha sempre à sua disposição matéria-prima, insumos e os produtos necessários ao seu processamento interno e/ou ao atendimento direto das demandas de sua clientela. Neste sentido, acreditamos que o cenário econômico atualmente desencadeado pelo processo de globalização, exige que as organizações empresariais sejam mais competitivas. Essa é a condição imposta para a permanência no mercado.

**Palavras chaves:** empresas; economia mundial; logica economica

**ABSTRACT:** Logistics is concerned with integrating the different sectors of business organizations. Its work consists of establishing partnerships with suppliers so that the business organization always has at its disposal the raw materials, inputs and products necessary for its internal processing and/or to directly meet the demands of its clientele. In this sense, we believe that the economic scenario currently triggered by the globalization process requires business organizations to be more competitive. This is the condition imposed for remaining in the market

**Keywords:** companies; world economy; economic logic

**RESUMEN:** La logística se preocupa por integrar los diferentes sectores de las organizaciones empresariales. Su trabajo consiste en establecer alianzas con proveedores para que la organización empresarial tenga siempre a su disposición las materias primas, insumos y productos necesarios para su procesamiento interno y/o para atender directamente las demandas de su clientela. En este sentido, creemos que el escenario económico desencadenado actualmente por el proceso de globalización exige que las organizaciones empresariales sean más competitivas. Ésta es la condición impuesta para permanecer en el mercado.

**Palabras clave:** empresas; economía mundial; lógica económica

Professor universitário. E-mail: joseozildo2018@gmail.com. Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (UEPB) E-mail: marcela.costa@aluno.uepb.edu.br

Alunos do PPGGSA – Programa de Pós Graduação em gestão em Sistemas Agroindustriais: bdeandrade3@gmail.com; tayanapalmeira@hotmail.com; Graduanda em Química pela Universidade do Waikato–Amiton–NovaZelandia; nicolleG13@hotmail.com

ISSN 2447-5149. Rev. Bras. Pesq. Adm. Brasil, ( 12 ).01(2024): 0200:0211

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, a Logística preocupa-se em integrar os diferentes setores das organizações empresariais. Seu trabalho consiste em estabelecer parcerias com fornecedores para que a organização empresarial tenha sempre à sua disposição matéria-prima, insumos e os produtos necessários ao seu processamento interno e/ou ao atendimento direto das demandas de sua clientela (SANTOS e SANTOS, 2017; SOUZA, 2023) .

É consenso na literatura especializada de que o sucesso de uma organização empresarial depende muito de sua Logística. À esta cabe a missão de ‘*alimentar*’ todos os setores da organização, dotando-os do que estes necessitam para o exercício completo de suas atividades (SANTOS et al., 2017).

No entanto, o trabalho da Logística não se limita ao simples processo suprimento das organizações. Ela também é responsável por todas as distribuições internas, assim como pelo armazenamento do que é produzido nas organizações. E mais, pelo processo de distribuição voltado para o atendimento ao cliente (POZO, 2010).

Assim, é a Logística que atende ao cliente com o produto desejado, no tempo certo, nas especificações e qualidade requisitadas. Vista por este lado, facilmente se percebe que a Logística é uma área vital para as organizações empresariais. E, quanto mais eficiente for essa área, maior será a facilidade que a organização empresarial terá de atender aos seus clientes, gerando satisfação entre estes.

■ O presente trabalho - no qual se adotou como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica - tem como objetivo mostrar a importância da Logística para as organizações empresariais.

No contexto atual, é cada vez maior a importância que se vem dando à Logística, que é definida como sendo uma área fundamental para o desenvolvimento de toda e qualquer organização empresarial. Trata-se de uma área vital, da qual depende o sucesso das organizações (POZO, 2010).

Na literatura especializada, existem inúmeras definições para o termo ‘*logística*’. Etimologicamente, pode-se afirmar que se trata de uma palavra que tem sua origem na língua francesa, mais especificamente no verbo ‘*loger*’, que significa ‘*alojar*’. E essa é uma das ideias básicas que caracteriza as atividades da logística no contexto organizacional: *alojar tudo aquilo*

que a organização necessita para bem poder desenvolver suas atividades.

Apesar de ser algo recente na história das organizações empresariais brasileiras, a Logística constitui-se em uma das mais importantes áreas da Administração. Atualmente, existe um consenso de que a Logística tem como meta a satisfação dos clientes (PAURA, 2011). Enquanto área estratégica das organizações empresariais, é ela que desenvolve os esforços necessários para que o cliente “no tempo desejado, receba seus bens ou serviços, na forma solicitada, no local especificado e pelo preço desejado” (SANTOS et al., 2017, p. 3).

Deve-se ressaltar que é através da Logística Empresarial que “a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores”. Isto porque com ela a organização planeja, organiza e controla de forma efetiva “as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos” (BALLOU, 2009, p. 17).

O ‘*Council of Logistics Management*’, atual ‘*Council of Supply Chain Management Professionals*’ - CSCMP, com sede nos Estados Unidos, apresentou um conceito para o termo Logística em meados do século passado, que ainda hoje encontra grande aceitação no contexto organizacional. Trata-se de uma definição amplamente divulgada e que apresenta a Logística como sendo:

[...] a parte do Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento que planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (CLM *apud* FERRAES NETO; KUEHNE JUNIOR, 2002, p. 40).

Vista com sendo uma parte da Cadeia de Suprimentos, a Logística é responsável pelo planejamento e controle do fluxo de bens, serviços e informações em uma organização. É também sua missão armazenar os itens/bens/insumos que alimentam não somente o setor produtivo, mas toda a organização, sendo, por essa razão, uma área fundamental para a organização.

De acordo com Meireles (2015, p. 13), “a Logística tem como objetivo criar mecanismos para entrega do produto num tempo curto, com o menor custo possível, visando satisfazer o cliente e o produtor”.

Na prática, a Logística é um somatório de atividades. Ela representa a soma das seguintes atividades: aquisição, movimentação, armazenagem e entrega [interna e externa] de produtos. Logo, percebe-se que as atividades que compõem a Logística são aquelas

consideradas básicas em uma organização (SANTOS et al., 2017).

No entanto, tem-se que reconhecer que as atividades da Logística exige um amplo planejamento. Trata-se do planejamento logístico, que pode encontra-se relacionado aos materiais ou aos processos organizacionais. Na prática, as atividades logísticas relacionam-se intimamente com as funções de manufatura e marketing, desenvolvidas por uma organização.

Ballou (2009) acrescenta que em um nível de serviço especificado, a função da Logística contempla as áreas de transportes, estoques e de localização. E estas visam promover o melhor atendimento ao cliente.

De forma complementar, ao abordar o papel da Logística, Christopher (2009, p. 39) ressalta que:

Logística é o processo de gerenciamento estratégico da compra, do transporte e da armazenagem de matérias-primas, partes e produtos acabados (além dos fluxos de informações relacionados) por parte da organização e de seus canais de marketing, de tal modo que a lucratividade atual e futura seja maximizada mediante a entrega de encomendas com o menor custo associado.

A análise pontual da citação acima transcrita possibilita o entendimento de que a Logística é um processo de gerenciamento de compra (gestão de fluxo). Trata-se de uma atividade que tem por objetivo criar valor para o cliente, satisfazendo suas necessidades.

Assim, ao privilegiar o cliente, proporcionando-lhe bens e serviços, independentemente do tempo e do local onde este esteja, a Logística consegue diminuir o hiato entre a produção e a demanda, trazendo mais competitividade para a organização empresarial.

Toda a atividade empresarial encontra-se alicerçada pela Logística. Tudo que a organização faz ou produz, exige o apoio direto ou indireto desta área. E isto demonstra que a Logística é uma atividade única no contexto organizacional. Assim, pode afirmar que “poucas áreas de operações envolvem a complexidade, a abrangência e o escopo geográfico característico da Logística” (SANTOS et al., 2017, p. 6).

De forma bem objetiva, Pozo (2010, p. 13) esclarece que:

A Logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Através da Logística, as empresas conseguem organizar suas atividades, obtendo um melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição direcionados aos clientes e

consumidores. Para alcançar esse objetivo, a Logística orienta a organização a planejar, organizar e controlar - de forma efetiva - as atividades de movimentação e armazenagem, objetivando facilitar os fluxos [interno e externo] de seus produtos.

Enquanto atividade, a Logística encontra-se presente em todos os setores da organização. E, quando devidamente planejada, proporciona excelentes contribuições ao desempenho de todas as atividades de uma organização, tornando-a mais produtiva, lucrativa e competitiva. Isto faz com que a Logística seja considerada com sendo “a responsável pelo sucesso ou insucesso das organizações” (FERRAES NETO; KUEHNE JUNIOR, 2002, p. 39).

## ATIVIDADES DA LOGÍSTICA

A atividade de administrar o fluxo de materiais ao longo da cadeia de suprimentos caracteriza-se como sendo a Logística e esta vem ganhando cada vez importância, “face à necessidade que as organizações possuem de constantemente reporem seus estoques, visando manter o nível operacional de suas atividades” (SANTOS et al., 2017, p. 4).

Dissertando sobre a gestão da cadeia de suprimentos, Pires (2007) ressalta que a logística engloba:

- i. as mercadorias acabadas e informações relacionadas do ponto de origem ao ponto de consumo;
- ii. O estoque circulante;
- iii. O processo de planejamento, implementação e controle da eficiência;
- iii. Os custos efetivos de fluxos e estoque de matéria-prima;

Na realidade, todos os fatores acima relacionados como integrantes da atividade Logística, destinam-se ao atendimento expresso dos requisitos estabelecidos pelos clientes. Assim, quanto melhor as organizações observarem tais fatores [e por que não dizer, planejarem] serão mais capazes de atenderem as necessidades de sua clientela.

O trabalho desenvolvido pela Logística possui um aspecto integrado, de forma que é de sua competência todas as atividades, que dizem respeito à coordenação das áreas funcionais das organizações empresariais (BOWERSOX; CLOSS, 2004).

É importante destacar que quando se fala nas áreas funcionais, está se referindo à etapas de avaliação de um projeto de rede, a localização das instalações, ao sistema de informação, ao transporte, ao estoque e à armazenagem do produto, criando as condições para estabelecer valor para o cliente, em relação ao produto (SANTOS et al., 2017). Com isso, constrói-se o entendimento de que a Logística compreende um conjunto de atividades

específicas que permitem uma melhor caracterização desta relevante função empresarial.

Acrescentam Cova e Motta (2009) que para fins didáticos, pode-se dividir as atividades da Logística em dois grupos:

i. Atividades primárias: estão relacionadas tanto com a parcela mais significativa do custo total da Logística quanto aos aspectos essenciais para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística.

ii. Atividades de apoio: dão suporte ao sistema logístico de forma a garantir que as atividades primárias sejam desenvolvidas visando a um nível de serviço desejado.

Ainda segundo Cova e Motta (2009), as atividades primárias da Logística são as seguintes:

- i. Transportes;
- ii. Manutenção de estoques;
- iii. Processamento de pedidos.

Para melhor se compreender como cada uma dessas atividades se desenvolve, apresenta-se no Quadro 1 suas respectivas descrições.

**Quadro 1. Atividades primárias da Logística**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Transportes	Conjunto de meios que viabilizam o deslocamento físico de pessoas, informações e bens, de um ponto para outro. Compreende todo o conjunto integrado de trabalho, facilidades e recursos que compõem a capacidade de movimentação de cargas e pessoas num espaço econômico.
Manutenção de estoques	Visa garantir a disponibilidade dos produtos dentro das organizações empresariais. Para tanto, deve-se manter um nível mínimo de estoques, fato que possibilitará o atendimento das solicitações de forma mais rápida, aumentando a satisfação do cliente.
Processamento de pedidos	Embora não representa um fator significativo em termos de custos logísticos, trata-se de uma atividade de relevância. Tal atividade constitui o elo fundamental que liga a necessidade do cliente ao seu pronto atendimento. É ela que inicia todo o processo da cadeia logística.

**Fonte:** Cova e Motta (2009), adaptado.

É importante destacar que no interior das organizações, as atividades primárias da Logística exercem um papel de significativa importância, sendo responsáveis pela concretização dos objetivos logísticos, contribuindo também para a coordenação da tarefa logística (SANTOS et al., 2017).

Em relação às chamadas atividades de apoio à Logística, Ballou (2009) enumera as

ISSN 2447-5149. Rev. Bras. Pesq. Adm. Brasil, ( 12 ).01(2024): 0200:0211

seguintes:

- i. Armazenagem;
- ii. Manuseio de materiais;
- iii. Embalagem de proteção;
- iv. Obtenção;
- v. Programação de produtos;
- vi. Manutenção de informação.

O Quadro 2 apresenta sucintas descrições sobre as atividades de apoio acima enumeradas.

**Quadro 2. Atividades de apoio à Logística**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRIÇÕES</b>
Armazenagem	Tem como principal objetivo a disponibilidade do produto em face da incerteza de sua demanda. Tal atividade é fundamental na garantia do atendimento ao cliente no prazo solicitado.
Manuseio de materiais	É uma atividade comumente executada tanto no interior de armazéns como no transbordo entre modais de transporte.
Embalagem de proteção	Sua finalidade de proteger o produto, possibilitando que este seja transportado de forma segura, de um centro de distribuição até os clientes.
Obtenção	Refere-se ao processo de seleção das fontes, programação de compras, identificação de necessidades e localização do produto. Também é designada pelo termo aquisição.
Programação de produtos	Está relacionada com a distribuição, estabelecendo as quantidades que devem ser fabricadas e onde tal fabricação deve ocorrer para facilitar a entrega.
Manutenção de informação	É uma importante ferramenta de controle de custos e desempenho. Essas informações são essenciais para o planejamento das operações logísticas, possibilitando a administração da cadeia de suprimentos.

**Fonte:** Cova e Motta (2009), adaptado.

As atividades de apoio acima descritas consolidam o trabalho da Logística. Através dessas atividades, a organização empresarial torna-se hábil para exercer suas funções. E, quanto melhores e mais eficientes forem as atividades de apoio, melhores serão os desempenhos apresentados pelos setores de uma organização.

### 2.3 IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Na atualidade, existe um consenso na literatura especializada de que a Logística é uma área muito importante para as organizações empresariais, visto que ela serve de instrumento de alimentação e de canal de distribuição. Além de suprir a organização daquilo que ela precisa, com pontualidade, a Logística é a responsável pelo processo de distribuição dos produtos, satisfazendo os clientes de uma organização (SANTOS et al., 2017).

Esclarece Coronado (2007) que para o contexto organizacional, a Logística pode trazer vários ganhos, desde que seja bem planejada e executada. E, que os principais ganhos proporcionados por esta atividade às organizações, são os seguintes:

- i. Entregas mais rápida de acordo com a demanda;
- ii. Redução dos custos operacionais;
- iii. Aumento da produtividade;
- iv. Aumento no giro de mercadorias e redução de estoques;
- v. Redução de perdas.

Os ganhos acima enumerados desencadeiam inúmeros benefícios para as organizações. Diretamente, a redução das perdas proporciona não somente a redução dos custos operacionais como traz o aumento da produtividade, garantindo que a organização empresarial tenha condições de atender mais demandas (OLIVEIRA, 2022). Para tanto, ou seja, para produzir mais, ela necessita aumentar o giro de mercadorias, gerando redução de estoques, principalmente, de insumos e de produtos inacabados. E, ao fazer entregas mais rápidas, atendendo com pontualidade as demandas, a Logística garante a manutenção do cliente na organização, o que representa mais negócios, mais lucratividade.

Destacam Senen e Campos (2019, p. 725) que “estudos recentes comprovam a importância da logística para a eficiência das empresas e, aliada às diversas funções logísticas”.

É oportuno ressaltar que as organizações empresariais passaram a investir mais e melhor nas atividades logísticas, visando atender às exigências do mercado globalizado. Atualmente, existe uma grande preocupação no contexto organizacional em fazer com que a Logística seja cada vez eficiente, produzindo também eficácia no atendimento de seus clientes (OLIVEIRA, 2022; ANUDA et al 2023).

Segundo Salgado et al. (2019), um bom gerenciamento logístico produz impactos positivos nas organizações empresariais, principalmente, no que diz respeito à infraestrutura dos transportes, da estocagem dos insumos e produtos acabados.

Assim, planejando bem a Logística, as organizações empresariais conseguem reavaliar as estratégias de distribuição, identificando e resolvendo eventuais problemas, evitando perdas e reduzindo os custos decorrentes de suas atividades.



Por essa e outras razões, pode-se dizer que a Logística exerce um importante papel a nível estratégico nas empresas. Uma de suas maiores contribuições encontra-se relacionada à área de Marketing, fazendo com que esta construa e consolide diferenciais estratégicos sobre os concorrentes, ampliando os serviços aos clientes, “satisfazendo suas exigências e expectativas” (MAIER; CRUZ, 2014, p. 3).

Dissertando ainda sobre o papel da Logística empresarial, Cova e Motta (2009, p. 14) ressaltam que:

A Logística assume uma dimensão estratégica para os negócios porque atua sobre os custos dos produtos e serviços, o que se reflete na formação dos preços finais e, conseqüentemente, na competitividade da empresa. Além disso, ao ser capaz de impactar diretamente o cliente final dos produtos e serviços, na medida em que os prazos e a qualidade do atendimento são componentes da função logística, esta assume um papel fundamental na estratégia do negócio. Tal estratégia tem sempre como componente de sua missão atender às necessidades dos seus clientes, sob pena de perdê-los.

Apresentada como sendo uma área estratégica em uma organização empresarial, a Logística não somente serve de instrumento de distribuição. Ela facilita os negócios, imprimindo agilidade e confiança nas entregas, garantindo que o consumidor receba, dentro do prazo acordado, o produto desejado, nas especificações exigidas, com garantia e qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O cenário econômico desencadeado pelo processo de globalização, exige que as organizações empresariais sejam mais competitivas. Essa é a condição imposta para a permanência no mercado.

Assim, para garantirem o exercício de suas atividades com lucratividade, as organizações empresariais veem cada vez mais investindo na Logística, colocando em prática todos os conceitos e princípios relacionados a essa atividade, já considerada como sendo estratégica e de suma importância ao desenvolvimento organizacional.

Com a Logística - e através dela - as organizações empresariais conseguem estabelecer parcerias com bons fornecedores, adquirirem o que necessitam para manterem em funcionamento os seus setores produtivo e comercial, proporcionando aos clientes um melhor atendimento. Em outras palavras, com a Logística, as organizações conseguem proporcionar a satisfação do cliente.

Mantendo seus clientes, as organizações conseguem conservar seus negócios no atual cenário globalizado. É nesse processo onde se visualiza a importância do papel da Logística, de forma que quanto melhor for o desempenho apresentado por esta, melhores serão os resultados globais registrados nas organizações empresariais. Dito como outras palavras, a permanência de uma organização no mercado depende - em grande parte - do trabalho logístico que esta consegue realizar.

## REFERÊNCIAS

- ANUDA, M. F., DE ANDRADE, E. P., DE OLIVEIRA, G. F. B., DE CASTRO, G. R., & VASCONCELLOS, J. R. Resposta de gestores durante a pandemia de COVID-19: Quando a defesa da vida assume centralidade. *Tópicos em Administração Volume 42*, 78. 2023.
- BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009.
- BOWERSOX, D.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
- CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- CORONADO, O. **Logística integrada**: Modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2007.
- COVA, C; MOTTA, R. **Logística empresarial**. Volume 1. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2009.
- FERRAES NETO, F.; KUEHNE JUNIOR, M. Logística empresarial. In: MENDES, GEORGES, M. R. R. Cadeia de suprimentos solidária. In: XIII SEMEAD - Seminários em Administração. São Paulo-SP, setembro de 2010. **Anais...**
- MAIER, R. I.; CRUZ, H. A. Logística reversa: gerenciamento ambiental de resíduos gráficos: um estudo em uma microempresa de SC. SEGET - XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014. **Anais...**
- MEIRELES, E. A. **Logística**. Cuibá: UFMT, 2015
- OLIVEIRA, Nísia Luiza de Andrade. **Mercantilização do ensino superior e cursos ilegais em Serviço Social: a particularidade dos cursos livres e/ou de extensão**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 123p. 2022.
- PAURA, Glávio Leal. Introdução à logística. Curitiba: IFPR, 2011.
- PIRES, S. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2007.
- POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: Uma abordagem logística.

6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALGADO, E. G. et al. Análise da aplicação do mapeamento do fluxo de valor na identificação de desperdícios do processo de desenvolvimento de produtos. **Gestão & Produção**, v. 16, n. 3, p. 344-356, 2009.

SANTOS, J. O. dos, Santos, R. M. de S.; CUNHA, D. S.; ANDRADE, J. R.; MARACAJÁ, P. B. A importância das cadeias de suprimentos. Revista Brasileira De Pesquisa Em Administração, 1(1), 50–59. In: SANTOS, J. O. Dos; SANTOS, R. M. S. **Administração & gestão pública**. Campina Grande-PB, GESEA, 2017.

SANTOS, Rosélia Maria; SANTOS, José Ozildo. Administração & Gestão Pública. **GEADES E-BOOKS**, p. 140, 2017.

SOUZA, Raphael Salviano de. Estratégias para a revalorização de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos no Brasil: aplicando princípios da economia circular. Universidade de Brasília – UnB. Dissertação de Mestrado. 2023. 147p.

SENEN, G. F.; CAMPOS, R. R. A importância da logística de transporte e serviço de atendimento ao cliente: um estudo de caso visando melhorias em uma empresa alimentícia. **Interface Tecnológica**, v. 16, n. 1, p. 724-735, 2019.

OLIVEIRA, Nísia Luiza de Andrade. **Mercantilização do ensino superior e cursos ilegais em Serviço Social: a particularidade dos cursos livres e/ou de extensão**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.